



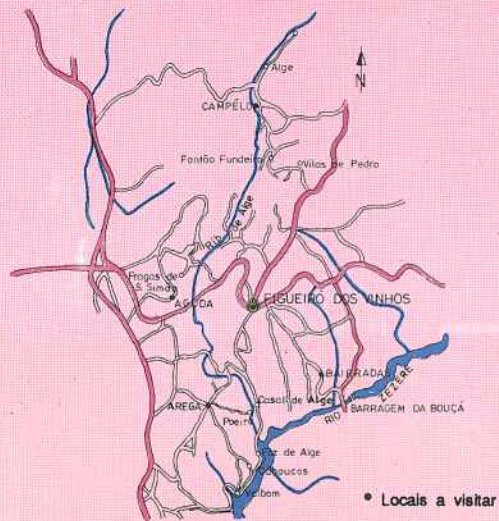
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

BOLETIM MUNICIPAL

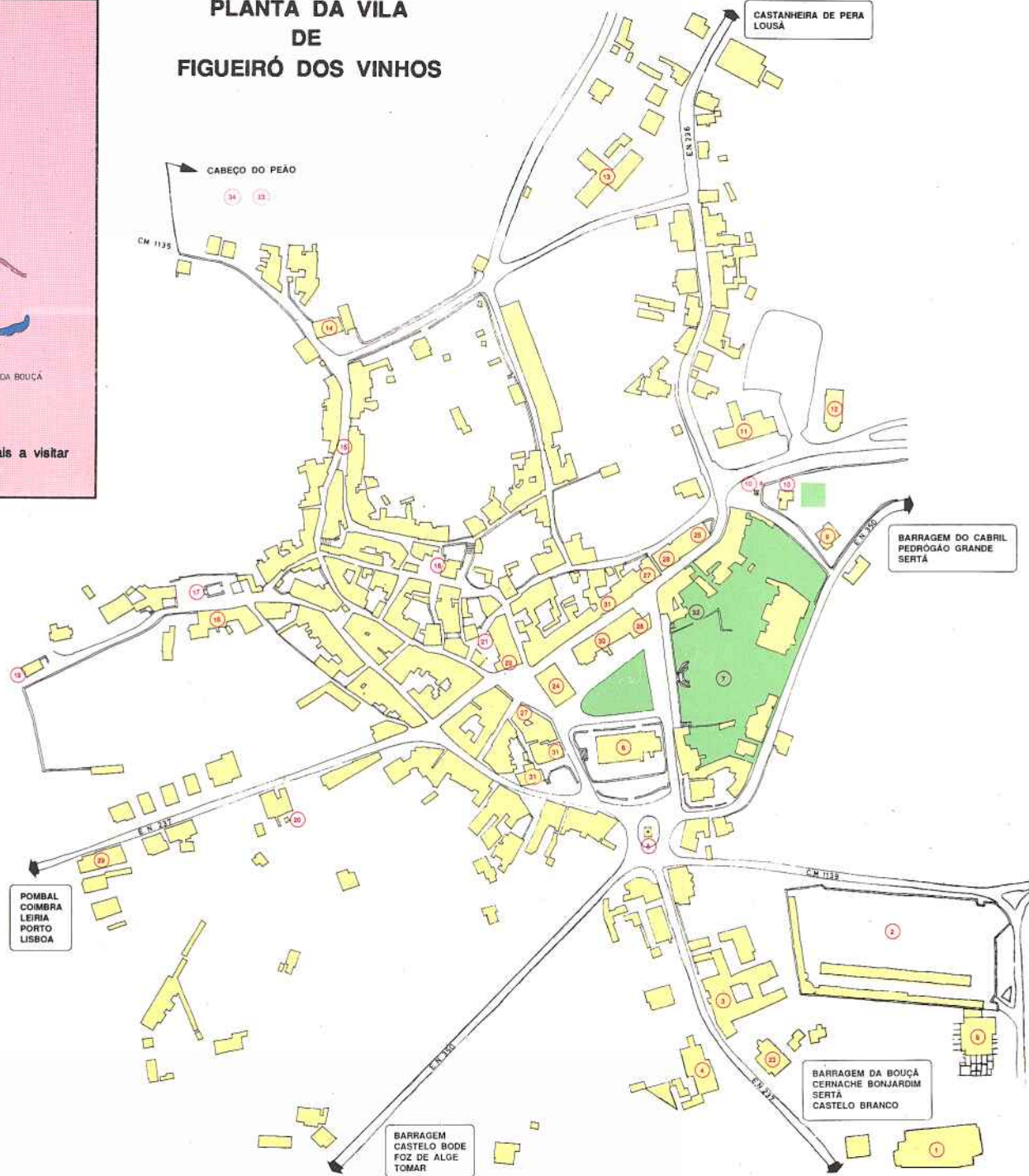
OUTUBRO • DEZEMBRO • 1995
N.º 24 • DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

IPAL
L
HOS

MAPA DO CONCELHO



PLANTA DA VILA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS



LEGENDA

- 1 • Pavilhão Gimnodesportivo
- 2 • Mercado
- 3 • Convento do Carmo
- 4 • Bombeiros
- 5 • Estátua Major Neutel de Abreu
- 6 • Igreja Matriz
- 7 • Jardim Municipal
- 8 • Piscina
- 9 • Casa Mestre Simões de Almeida (particular)
- 10 • Casa Mestre Malhoa/Centro Cultural
- 10 (a) • Busto de Malhoa
- 11 • Palácio da Justiça
- 12 • Casa da Criança
- 13 • Hospital
- 14 • Ermida São Sebastião
- 15 • Cruz de Ferro
- 16 • Torre da Cadeia
- 17 • Fonte das Freiras
- 18 • Local do Antigo Convento das Freiras
- 19 • Ermida Madre de Deus
- 20 • Capelinha de Nossa Sr.ª da Conceição
- 21 • Fonte Guimarães
- 22 • Solar Nobre Seiscentista
- 23 • Guarda Nacional Republicana (G.N.R.)
- 24 • Câmara Municipal
- 25 • Clube Figueiroense
- 26 • Turismo
- 27 • Bancos
- 28 • Pensão Terrabela
- 29 • Hospedaria Malhoa
- 30 • Correios
- 31 • Farmácias
- 32 • Discoteca
- 33 • Campo de Tiro
- 34 • Circuito de Manutenção



A NOSSA MENSAGEM



O NOVO CENTRO DE SAÚDE

Já está adjudicada a construção do novo Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos.

Também o Tribunal de Contas aprovou a obra, através do competente e legal VISTO.

Estamos, assim, na hora de começar a ver a obra nascer no terreno, o que acontecerá, se as condições climatéricas deixarem, em Fevereiro ou Março de 1996.

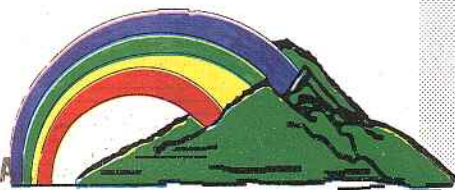
O novo edifício irá ser construído junto ao Quartel da GNR bem perto dos Bombeiros Voluntários, em terreno cedido pela Câmara Municipal, e de acordo com Projecto executado, em conjugação de esforços, pelos serviços técnicos da Câmara e do GAT.

O Concelho está de parabéns, a sua população terá serviços mais dignos e eficientes; e os responsáveis pelos destinos do concelho sentem-se orgulhosos por terem contribuído para mais um pilar importantíssimo do bem-estar dos Figueiroenses.

Transmito-vos um abraço amigo,

O Presidente da Câmara

(Fernando M. C. Manata)



SUMÁRIO

A NOSSA MENSAGEM	Pág. 1
VIDA MUNICIPAL	3
ASSEMBLEIA MUNICIPAL	5
ENSINO	6
ACÇÃO SOCIAL	7/8
REDE VIÁRIA	9
ÁGUAS	11/12

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO E PROPRIEDADE

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEF. (036) 52 328

FAX (036) 52 596

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DIRECÇÃO E COORDENAÇÃO

F. MANATA

PRESIDENTE DA CÂMARA

A. LOPES

VEREADOR SUBSTITUTO

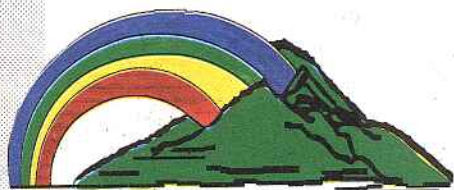
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

OFICINAS GRÁFICAS DA RIBEIRA DE PERA, LDA.

TIRAGEM: 4.000 Exemplares

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ISSN — 0872 — 3869



PLANO de ACTIVIDADES e ORÇAMENTO para 1996

Reunida, extraordinariamente, para o efeito, a Câmara aprovou em 27 de Novembro, com a abstenção do Vereador, Sr. José Machado, o Plano de Actividades e Orçamento para 1996.

O Plano de Actividades apresenta as seguintes previsões:

Verba Definida — 936.000 contos
Verba a Definir — 102.600 contos
Anos Seguintes — 184.000 contos

Ao apresentar a sua proposta de trabalho, o Sr. Presidente da Câmara referiu que havia acolhido sugestões e propostas feitas chegar por alguns Vereadores, após o anúncio da Reunião, feito em 26 de Outubro, mas lembrou a vereação que ainda era possível retirar, incluir ou alterar os Documentos em apreço, como, aliás, o fez o Vereador, Sr. José Machado, que viu acolhidas as sugestões apresentadas.

O Senhor Presidente explicitou que os objectivos para 1996 se prendem com a fixação da população, especialmente da mais jovem, e a obtenção para todos de melhores padrões de vida.

Outros parâmetros preconizados prendem-se com o apoio a todos os níveis de ensino, oferta de novos equipamentos sociais, de que é exemplo a piscina coberta, continuando o investimento a ser canalizado para o desenvolvimento industrial.

A construção do novo Centro de Saúde, já adjudicado, o Apoio Domiciliário ao Idoso, a continuação do Abastecimento de Água ao Domicílio até à cobertura total do concelho e a Protecção da Floresta foram outras prioridades apontadas pelo Chefe do Executivo.

O Plano de Actividades e Orçamento foram igualmente aprovados em Sessão da Assembleia Municipal, realizada em 29 de Dezembro, com os votos favoráveis dos deputados do Partido Socialista, e do Presidente da Junta de Freguesia de Aguda.

AUTARQUIAS e PODER CENTRAL

É do conhecimento da população quão difícil tem sido aos municípios levar a bom termo a realização dos projectos tendentes a melhorar o nível de vida dos munícipes, dotando os concelhos dos padrões de vida a que têm direito, pois sobretudo as regiões do interior vêem-se confrontadas com factores impeditivos do seu desenvolvimento, e da criação de condições para a fixação das camadas mais jovens, em flagrante contraste com as regiões do litoral e as periferias das grandes cidades, "invadidas" por aqueles que são forçados a deixar a sua terra em busca do pão de cada dia.

A inversão urgente desta situação tem sido solicitada a entidades ligadas ao Governo e a outros órgãos de soberania, que têm visitado o concelho, e gostosamente têm sido recebidas nos Paços do Concelho, independentemente da coloração política que ostentam.

A Associação Nacional de Municípios Portugueses, na legitimidade da sua representatividade tem sido arauto das preocupações das Câmaras especialmente pela falta de cumprimento da Lei das Finanças Locais, aprovada na Assembleia da República e que os Governos não têm respeitado, privando os municípios de centenas de milhares de contos com gravíssimos prejuízos para os cidadãos.

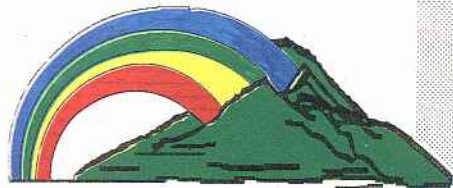
Em 1 de Outubro houve eleições legislativas que trouxeram ao país uma nova maioria parlamentar, e com ela um novo Governo, certamente porque estando em democracia os eleitores sentiram que havia necessidade de MUDANÇA. Os Autarcas que, solidariamente e independentemente do partido a que pertencem, vêm pugnando por justiça, esperam que uma nova prática governativa da Administração Central traga aos concelhos e às freguesias condições financeiras para poderem cumprir os seus Planos.

Aceitar-se-ão novas competências, e saber-se-á honrá-las e dignificá-las, mas é preciso que venham acompanhadas das contrapartidas e recursos necessários.

É preciso que as leis do país sejam respeitadas, dando-se a cada um o que lhe é devido. Os Municípios Portugueses exigem e esperam a JUSTIÇA que lhes tem sido negada.



O Eng.º António Guterres, hoje Primeiro-Ministro, aquando da visita a Figueiró, depois de ter escutado o apelo do Presidente da Câmara, manifestou a determinação de apoiar os municípios, se viesse a formar Governo. Assim se espera, pois ninguém melhor que um autarca, que também é, pode conhecer e avaliar a situação em que as Câmaras têm vivido.



PARQUE de MÁQUINAS

A Câmara deliberou proceder à aquisição de mais uma máquina retroescavadora, já que o equipamento existente é insuficiente para responder a todas as solicitações, e se prevê o arranque do abastecimento de água a diversas povoações por administração directa.

GASTRONOMIA e ARTESANATO

A convite da Região de Turismo do Centro e da Associação Comercial e Industrial de Coimbra, o concelho esteve representado nos Festivais de Santarém e Coimbra.

Além da vertente artesanal, a Filarmónica Figueiroense foi igualmente embaixatriz da cultura figueiroense, sendo muito positivas e apreciadas as prestações efectuadas.

REGULAMENTOS MUNICIPAIS

Conforme se anunciou por EDITAL, dada a inexistência de regulamentação municipal que tenha por objecto a fixação de regras relativas à construção, fiscalização e taxas de obras particulares do Município, estiveram em apreciação pública, até 26 de Dezembro, os seguintes Regulamentos:

- Regulamento Municipal de Edificações Urbanas
- Regulamento do Processo de Fiscalização de Obras sujeitas a Licenciamento Municipal
- Regulamento Municipal da Tabela de Taxas e Licanças

Em Reunião de 28 de Dezembro, o Executivo deliberou propor a aprovação desses Regulamentos à Assembleia Municipal.

ACTO de VANDALISMO

Na noite de 30 de Novembro, foram destruídos sete painéis de material acrílico, gravados a cores e assentes em chapas de alumínio fixas em suportes metálicos, servindo de resguardo junto às escolas e jardim de infância da Avenida Malhoa.

Continham dísticos de sensibilização para a necessidade da defesa da floresta e preservação do ambiente, desempenhando simultaneamente uma missão pedagógica e de segurança para as crianças.

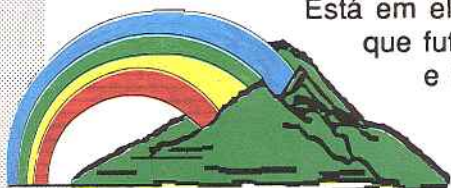
À fúria dos vândalos nem uma placa resistiu, impressionando a forma violenta como foram arrancadas, torcidas e destruídas. Restará agora saber se o excesso de energia utilizada é fruto, apenas, do espírito de malvadez de quem tais actos pratica, ou é consequência de algo mais sofisticado.

Talvez as entidades a quem os factos foram comunicados um dia possam esclarecer...



CLUBE FIGUEIROENSE

Está em elaboração o Projecto de remodelação do edifício do Clube Figueiroense que futuramente permitirá a instalação de uma Sala de Espectáculos, Auditório e outros espaços. A Câmara deliberou, oportunamente, assumir os custos deste Projecto, indispensável à apresentação da necessária candidatura junto das entidades competentes.



QUADRA NATALÍCIA

O Executivo deliberou, por unanimidade, proceder à iluminação da parte central da Vila durante a quadra festiva do Natal, no período de 11 de Dezembro a 8 de Janeiro. Nesses dias, o comércio poderá funcionar, ininterruptamente, entre as 9 e as 21 horas.

Conforme deliberação tomada igualmente na Reunião de 9 de Novembro, teve lugar em 22 de Dezembro o tradicional jantar de confraternização oferecido pela Câmara Municipal aos seus funcionários.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Reuniu em Sessão Ordinária, no dia 29 de Dezembro, a Assembleia Municipal. O Órgão Deliberativo do Município ouviu os esclarecimentos do Senhor Presidente da Câmara relativos à Informação enviada nos termos legais para apreciação.

Entretanto foi a Câmara autorizada a contrair um empréstimo bonificado no âmbito da LINHA B.E.I. destinado a financiar o abastecimento de água a diversos lugares do concelho, na parte não comparticipada pelo FEDER.

A taxa da Contribuição Autárquica para 1996 foi fixada em 1%.

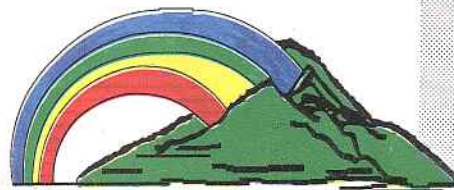
A apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal constitui por norma um dos pontos essenciais da última Sessão do ano da Assembleia Municipal.

Apresentando os documentos em apreço, o Senhor Presidente da Câmara teceu considerações várias, transmitindo à Assembleia o seu conteúdo e relevando as opções políticas que estiveram na sua elaboração. Salientou a necessidade de fixar a população, especialmente a mais jovem, através de um desenvolvimento económico e social que proporcione emprego estável e uma melhoria real da qualidade de vida da população.

As acessibilidades a todos os lugares, o abastecimento de água, o saneamento básico, a educação e ensino, a habitação, a cultura e o desporto são vertentes que, se o Município puder contar com os recursos necessários, constituirão prioridades que permitirão alcançar os objectivos traçados.

Após a intervenção de alguns deputados municipais, procedeu-se à votação, sendo o Plano de Actividades e o Orçamento aprovados com os votos do PS e do presidente da Junta de Freguesia de Aguda. Absteve-se o outro representante do PSD presente na sala.

REUNIÕES DE CÂMARA 1996		
MESES	1ª.	2ª.
Janeiro	11	25
Fevereiro	08	29
Março	14	28
Abril	11	24
Mai	09	30
Junho	13	27
Julho	11	25
Agosto	08	29
Setembro	12	26
Outubro	10	31
Novembro	14	28
Dezembro	12	26



BENEFICIAÇÃO de ESCOLAS

Estão em curso profundos trabalhos de beneficiação na escola do primeiro ciclo da sede da freguesia de Bairradas a qual se apresentava bastante degradada, tal como outras vítima do desgaste do tempo, e por vezes do pouco carinho com que são tratadas.

As obras constam da construção de novas casas de banho, vedação exterior, arranjo dos recreios, melhoria dos acessos, e outras benfeitorias.

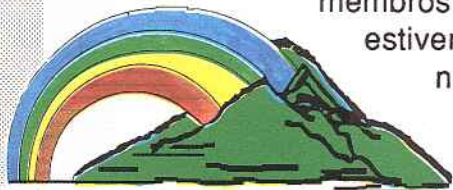
Os edifícios de Ribeira de Alge e Arega já conheceram também algumas melhorias, assim como as salas de aula do Bairro Teófilo Braga que foram dotadas de novos pavimentos. Vai prosseguir esta campanha noutros locais ao longo do ano escolar.

NATAL nas ESCOLAS

A Câmara deliberou aceder ao pedido das escolas e jardins de infância, apoiando as tradicionais Festas de Natal dos estabelecimentos de ensino do concelho.

Além da concessão de uma verba simbólica a cada aluno para aquisição de uma prenda decidiu-se proporcionar às crianças um espectáculo de Circo, disponibilizando-se o transporte.

Na medida do possível, os membros do Executivo estiveram presentes nas festas realizadas nas escolas.



ENSINO PRÉ-ESCOLAR

Já se encontra em funcionamento o novo edifício pré-escolar de Arega mandado construir pela Câmara Municipal, que ali investiu mais de cinco mil contos. Procede-se agora à vedação do espaço envolvente, onde será criado um recreio específico para as crianças, enquanto o mobiliário anteriormente adquirido pelo município irá ser aumentado, tal como o material didáctico.

Recorda-se que esta obra se concretizou mercê da



disponibilidade e abertura da actual Junta de Freguesia, que colocou à disposição da Câmara o terreno necessário para a implantação do edifício.

Foi ultrapassado o diferendo com a D.R.E.C. que pretendia imputar às Câmaras a contratação das Educadoras para os Jardins Autárquicos, tendo sido nomeadas as Educadoras para as Salas camarárias de Figueiró dos Vinhos, Aguda e Arega.

O Executivo Municipal, que há muito por isso vem lutando, congratula-se por saber que é propósito do Governo saído das eleições de 1 de Outubro integrar a curto prazo na rede pública os Jardins Autárquicos que aguardam a oficialização e são mais de meio milhar em todo o país.



TRANSPORTES ESCOLARES

Tendo em vista o aperfeiçoamento dos horários dos Transportes Escolares, e em particular a retirada dos alunos às quartas-feiras, a Câmara promoveu uma reunião extraordinária do Conselho Consultivo dos Transportes que contou com a presença de representantes das transportadoras públicas, escolas e outras entidades.

Discutida a situação, parece ter-se chegado a uma solução consensual.

A Câmara deliberou ainda suportar os custos com o acesso aos alunos do Torgal (Campelo) à carreira pública que serve as escolas Preparatória e Secundária.

CONVENTO do CARMO

Conforme se informou no anterior Boletim, deverão iniciar-se no começo de 1996 as obras de Recuperação do Convento do Carmo, adjudicadas à firma VERIFER, de Leiria, pela quantia de 56.576.410\$50, após concurso público.

A Fábrica da Igreja Paroquial de Figueiró dos Vinhos que, tal como o reconheceu publicamente o seu Pároco, contou desde o início com todo o apoio da Câmara, que assumiu uma fatia significativa dos custos do Projecto, e disponibilizou os técnicos e meios logísticos necessários, pode sentir-se recompensada por poder materializar esta velha aspiração



dos figueiroenses, pois que a abrangência da obra lhe confere estatuto de obra concelhia.

Através do PIDDAC, o projecto será financiado com 48.000 contos, contribuindo a Comunidade Europeia com mais 12.500 contos, devido ao sucesso da candidatura recentemente aprovada em Bruxelas.

Vamos, pois, ver Figueiró mais enriquecida patrimonial e culturalmente, e todos, Igreja, Autarquia e Comunidade têm boas razões para estarem felizes.

CENTRO de DIA de AREGA

Encontrando-se concluídas as obras de construção e adaptação do imóvel destinado ao Apoio à Terceira Idade de Arega, espera-se para breve o arranque das actividades do Centro.

Vocacionadas essencialmente para acções de solidariedade social, os Centros de Dia afirmam-se pela vivência e pelo dinamismo imprimido à penetração no tecido social em que se inserem.

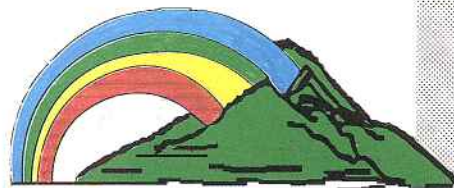


Aspecto actual do edifício do Centro de Dia de Arega, cuja gestão ficará a pertencer à Comissão de Melhoramentos. Foi suportado pela Administração Central (PIDDAC) e pelo Projecto de Luta Contra a Pobreza.

A Câmara assumiu os custos do Projecto, e deu apoio técnico e logístico. A obra foi adjudicada por cerca de 30.000 contos, estando aplicados em equipamento 2.545 contos.

E esse sucesso passa pela capacidade das equipas dirigentes tornarem permeável o seu campo de acção, levando os utentes a aceitar motivados os benefícios que podem colher de uma assistência solidária. Conseguido isto, os Centros crescem espontaneamente, e dão os frutos desejados, transmitindo melhor qualidade de vida à população.

O Apoio Domiciliário poderá constituir a melhor promoção do Centro de Dia e gerar numa fase subsequente candidatos ao acolhimento no Centro. É, pois, necessário fazer uma prospecção profunda e persistente junto dos potenciais beneficiários, tarefa que pressupõe o empenho de toda a comunidade.



RECEPTÁCULOS POSTAIS

A população do concelho viu-se confrontada com a colocação de caixas para correspondência um pouco por todo o lado, não sendo rara a implantação de "baterias" nos perímetros urbanos das localidades, anteriormente incluídos nos giros dos carteiros. É evidente que este novo sistema de distribuição do correio, despersonalizado e inseguro, traduz uma óptica meramente economicista e reflecte a degradação da qualidade de um serviço, antes humanizado, responsável e seguro.

A empresa Correios de Portugal certamente não pensou que o estado de saúde e a idade de muitos dos seus clientes não lhes permite deslocarem-se das suas casas a centenas de metros de distância para recolherem, à beira de um caminho, quantas vezes ermo e perigoso, as notícias dos familiares ausentes, correndo o risco de a sua reforma ou pensão já ter sido "recolhida" pelo vandalismo que tem à mercê frágeis receptáculos facilmente arrombáveis.

Sensível aos queixumes dos munícipes, que as Juntas de Freguesia unânimemente apoiam, a Câmara promoveu contactos com os responsáveis dos Correios a quem solicitou a retirada das caixas implantadas nos perímetros urbanos e sugeriu que seja repensada a colocação deste equipamento nas zonas rurais.

Não será preferível, por exemplo, voltar aos antigos postos de correio, uma espécie de posta restante, se a empresa aposta mesmo na insensibilidade, e no aumento do desemprego, através do despedimento, ou não admissão de pessoal?

Será que a própria Administração Central não há-de ter uma palavra a dizer, intervindo eficazmente em defesa dos princípios da solidariedade e do bem-estar social? É o que se aguarda. A Câmara não abrandará na defesa firme dos interesses das populações.



APOIO a OBRAS SOCIAIS

Após a aprovação dos respectivos projectos, a Câmara deliberou apoiar as Comissões de Melhoramentos de Aguda e Carapinhal (Figueiró dos Vinhos) que têm em construção duas obras de inegável interesse social — Capela Mortuária e Sede Social, respectivamente.

PROJECTO de LUTA CONTRA a POBREZA

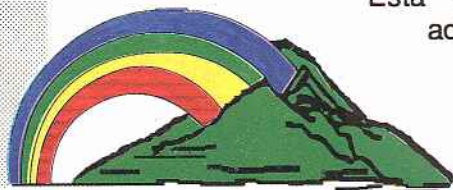
No desenvolvimento do Projecto de Luta Contra a Pobreza, e a par de outras vertentes, como a habitação degradada, foi adquirida uma propriedade em Ervideira, confinante com a estrada, para a instalação de um Centro de Apoio Ocupacional para Deficientes (C.A.O.).

Está em recuperação e adaptação uma casa existente, devendo

seguir-se a implantação de estufas no terreno anexo, e, futuramente, a construção do Centro propriamente dito.



Primeiras construções do Centro de Apoio da Ervideira (C.A.O.).



ABERTURA e BENEFICIAÇÃO de CAMINHOS

No âmbito do Projecto de Protecção Florestal Contra Incêndios aprovado pela CEE para o concelho de Figueiró dos Vinhos, a Câmara deliberou em Reunião de 26 de Outubro abrir concursos para a abertura e beneficiação de vários caminhos com máquinas de rastos e retroscavadora.

Estas acções serão complementadas com desmatações em áreas contíguas a habitações em risco e patrulhamentos e vigilância das matas para o que será adquirida uma moto-todo-o-terreno.

Novamente se apela aos empresários e pessoal que trabalha na floresta para o imperativo de limparem os pavimentos, bermas e taludes, após as operações de corte e carregamento do arvoredo abatido. Neste sentido, já foi transmitido um pedido escrito aos utentes dos caminhos florestais. Subsequentemente, a fiscalização, a todos os níveis, incluindo agentes policiais, florestais e da JAE, irão actuar drasticamente, pois não faz qualquer sentido que o esforço da comunidade seja destruído por uma minoria irresponsável.

Há, porém, que ter em conta que os proprietários das matas dadas para abate são responsáveis pela destruição ou obstrução dos caminhos públicos que atravessam as florestas, pelo que deverão acompanhar o estado em que os mesmos são deixados, após os cortes, para evitarem dissabores.

É proibido o despejo de entulho nas bermas das estradas e caminhos públicos.

Alerta-se ainda para o ilícito que constitui a lavragem ou alteração das linhas de água, bem como para a plantação de eucalptos a menos de 30 metros delas. O Instituto Florestal e a DRARN irão ocupar-se das situações detectadas, aplicando todo o rigor da lei.

Já foram adjudicados, aguardando-se o seu próximo arranque, os Caminhos Rurais de Brejos (Arega) e Bairradas que facilitarão a ligação de diversos lugares das duas freguesias. Custarão mais de 23.000 contos a suportar pela Câmara e pelo Ifadap.



Depósitos de madeira e lixo desviam o curso das águas, inundando os pavimentos.



ESTRADA PONTE de AREGA - FIGUEIRÓ

Já se encontra em concurso público o arranjo da estrada nacional 350, entre a Ponte de Arega e Pedrógão Grande, que atravessa o nosso concelho entre os quilómetros 58,900 e 68,500.

A execução desta obra virá melhorar significativamente o acesso à sede do concelho. A Câmara já deu poderes ao Sr. Presidente para assinar com a JAE o Protocolo de entrega do troço a beneficiar o qual será desclassificado.



CALÇADAS

Está pronta a calçada que atravessa toda a povoação de Ribeira de Alge, com início junto à ponte até aos limites do lugar, transformando por completo toda a área servida, como o reconheceu a população que resolveu manifestar o seu júbilo, promovendo alegre confraternização.

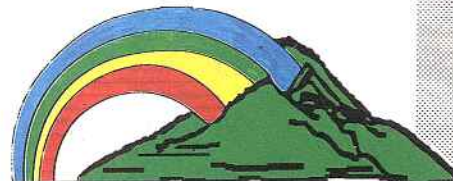
Actualmente, procede-se à pavimentação de algumas ruas na freguesia de Bairradas, em locais onde o acesso às habitações era penoso e lamacento.

ACESSO ao CAPARITO

Está a ser melhorado o acesso ao lugar de Caparito, a partir da estrada nacional nas proximidades da fábrica Gerry Weber, com beneficiação do pavimento e drenagem das águas pluviais.

PASSEIOS nos CENTROS HISTÓRICOS

Prossegue a valorização urbanística da Vila. Com o andamento em bom ritmo da drenagem de águas e pavimentação de passeios na rua Major Neutel de Abreu, chegou a vez do Centro Histórico. Nessa perspectiva, o Executivo, em Reunião de 14 de Dezembro, decidiu aprovar o Projecto e Orçamento elaborados pelos Gabinetes Municipais, relativos à pavimentação do Centro Histórico da Vila de Figueiró dos Vinhos, deliberando igualmente abrir Concurso Público para o efeito.



PARQUE INDUSTRIAL

Procede-se à construção dos passeios e arruamentos do Parque Industrial, e à compactação do piso, devendo a camada betuminosa ser aplicada quando as condições meteorológicas o aconselham.

Ficou também pronta a conduta elevatória da captação existente para o reservatório do Cabeço do Peão, o que a curto prazo vai permitir o reforço de caudais na Avenida Sá Carneiro e na parte alta da Vila.



HELIPISTA de FIGUEIRÓ dos VINHOS

Concluídas as terraplenagens, passou-se à fase de execução dos trabalhos de construção civil afectos ao funcionamento da Helipista nas proximidades do Cabeço do Peão, obra da responsabilidade dos Bombeiros Voluntários, e que conta com o apoio da Câmara e da Comissão Nacional de Fogos Florestais.



Edifício de apoio à Helipista.

NOVOS PONTOS de ÁGUA

Estão concluídos os tanques de Fontão Fundeiro (Campelo) e Vale do Prado (Arega), com capacidades de armazenagem de 117 metros cúbicos, que poderão vir a constituir precioso auxílio no combate a incêndios, facilitando o abastecimento dos meios envolvidos.

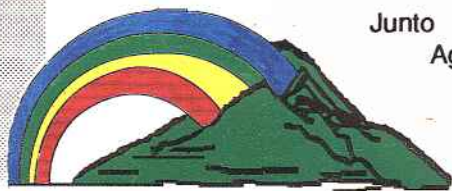
Junto ao polidesportivo de Aguda, vai iniciar-se a construção de outro ponto de água.

MERCADO de AREGA

É sabido que uma das aspirações mais caras dos areguenses é a existência de um espaço público onde se possam realizar as transacções comerciais, vulgarmente conhecidas por "mercado". O crescimento e desenvolvimento da Vila — sede da freguesia é evidente, e em termos de produção agrícola Arega ocupa lugar de primazia no universo concelhio. À luz destes considerandos, fácil é compreender que o local acanhado e perigoso onde actualmente funciona o mercado aconselha a criação de uma infraestrutura diferente, mais ampla e funcional que poderá trazer acoplados outros equipamentos sociais, respondendo assim à satisfação de necessidades locais. É conhecido o propósito da Junta de Freguesia em resolver estes problemas, faltando-lhe, porém, os terrenos, dificuldade supável através do bairrismo e da boa vontade de algumas pessoas, cuja atitude poderá ficar a servir de exemplo aos vindouros. Se o conseguir, pode a Autarquia contar com o apoio da Câmara nas mais diversas vertentes, pois a população de Arega merece tudo quanto possa concorrer para a elevação do nível de qualidade de vida das suas gentes.



Arega tem direito a um espaço diferente daquele que a foto documenta. Há que unir vontades para o conseguir!





Machuca. As águas saíram do leito e assorearam propriedades agrícolas.

Além-da-Ribeira. Destruições causadas pela cheia da Ribeira de Alge.

FIM DE ANO CHUVOSO

Fazendo lembrar os invernos de há muitas décadas, o concelho foi fustigado por fortes chuvadas e ventania na última quinzena do ano.

Os cursos de água, nomeadamente a ribeira de Alge e sua rede de afluentes e sub-afluentes, galgaram as margens, inundando os campos, como há muitos anos se não via. Houve derrocadas e prejuízos diversos, sobretudo em zonas ribeirinhas que registaram inundações em lojas e arrecadações.



Ribeira de Alge. Campos inundados e lojas invadidas pelas águas que arrastaram na sua fúria produtos agrícolas armazenados.



Caprichos da Natureza! O Verão passado trouxe problemas ao Viveiro de TRutas de Campelo. Agora é assim. A praia fluvial teve de abrir a "porta grande" para a água passar.

O caudal do Zêzere aproximou-se da cota máxima no sul da freguesia de Arega.

A Câmara transmitiu aos Serviços Distritais de Protecção Civil a situação vivida, tendo em vista uma eventual intervenção, face aos danos mais significativos causados pelas cheias.

Os caminhos municipais e florestais sofreram imenso com a invernia, não tendo os serviços mãos a medir para desobstruir barreiras caídas, drenos entupidos e outros estragos que representam pesado ónus, exigindo profundas reparações por todo o concelho.

ÁGUA AO DOMICÍLIO PARA FOZ DE ALGE

A última Reunião de Câmara de 1995, realizada em 28 de Dezembro, poderá constituir um marco importante para a população de Foz de Alge, Poeiro e Cova da Eira no que concerne ao seu futuro bem-estar e desenvolvimento económico e social.

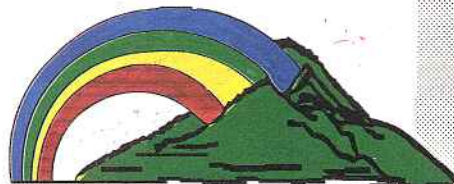
Após uma primeira intervenção na parte oriental da zona ribeirinha de Arega, com a distribuição de água em fontanários entre Janalvo e Valbom, que prevalecerá até à implantação da rede definitiva, coube agora

equacionar o problema da Foz de Alge e lugares vizinhos, onde já houve problemas no verão passado que obrigaram à utilização de autotanques. Optou-se por uma obra definitiva, considerado o índice populacional e as características da área; e assim o Executivo aprovou o Projecto e Orçamento do Abastecimento de Água ao Domicílio a Foz de Alge, Cova da Eira e Poeiro.

O custo dos trabalhos a executar ronda os 20.000 contos, tendo a Câmara decidido fazer a

obra por administração directa.

É sem dúvida uma boa prenda de Natal, e, se tudo correr como se espera, brevemente as máquinas começarão a operar entre o Casal de Alge e a Foz de Alge.



ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Está a ser testada a rede de distribuição de água ao domicílio aos lugares de Agrias, Ervideira, Bairrão, Casal dos Ferreiros, Aldeia da Cruz, Coelheira e Vale da Pousada, cuja ligação às casas se prevê para breve.

Em Reunião de 14 de Dezembro, a Câmara adjudicou à empresa Calado & Duarte, Lda., de Penela, o abastecimento à zona sul da freguesia de Figueiró dos Vinhos: Chãos, Serrada, Valada, Pousia, Forno Telheiro,

Carapinhal, Salgueiro e Vale do Rio. Este projecto contempla ainda o abastecimento a Moninhos, Chimpeles e Casal Velho. O início dos trabalhos ocorrerá em princípios do ano de 1996.

Com a utilização de meios próprios, a Câmara está, neste momento, a efectuar o abastecimento ao lugar da Telhada, a que outros se seguirão.

PRAIA de ALDEIA ANA de AVIZ

Prosseguem as obras de construção da Praia Fluvial de Aldeia Ana de Aviz, a montante da ponte que liga ao acesso do IC 8, investimento de cerca de 25.000 contos que dotará aquela risonha e progressiva povoação, às portas da Vila, de um espaço de lazer e potencial pólo de desenvolvimento económico.

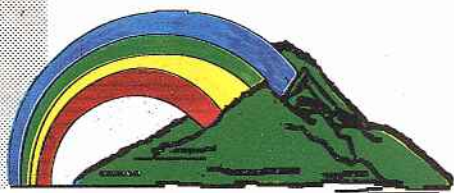


CARREIRA PÚBLICA de AREGA

A Câmara está a fazer diligências junto da Rodoviária da Beira Litoral para o restabelecimento da carreira Arega-Figueiró, aos Sábados, suprimida pela empresa, por alegada falta de rentabilidade.

A CÂMARA MUNICIPAL SAÚDA TODOS OS FIGUEIROENSES, RESIDENTES NO CONCELHO, OU AUSENTES NO PAÍS E NO ESTRANGEIRO, DESEJANDO FESTAS FELIZES E UM ANO NOVO CHEIO DE PROSPERIDADES.

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

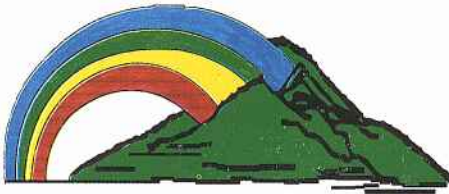




KDX000505

PRESEVAR O AMBIENTE É PRESEVAR A PRÓPRIA VIDA!

Para que Figueiró Viva!

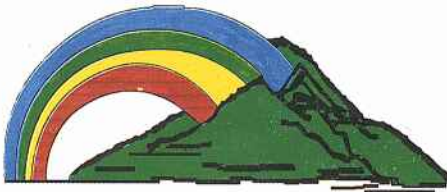


Figueiró merece!

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AUMENTE A SUA QUALIDADE DE VIDA.

Pratique Desporto!



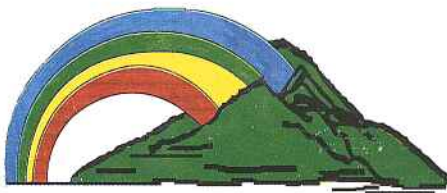
Figueiró merece!

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Já pensou ...

O que seria de nós sem a Floresta?

*Vamos defendê-la ...
antes que seja tarde!*



Figueiró merece!

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SABIA QUE...

● ABANDONAR o RENOS,

- lixos, detritos ou sucata, desperdícios das indústrias ou das explorações agro-pecuárias...

PROVOCA...

- a difusão de substâncias tóxicas no solo,
 - a baixa produtividade do solo,
 - a poluição dos lençóis de água subterrâneos...
- ... que o Homem utiliza para seu consumo.

● LANÇAR... NOS RIOS, RIBEIRAS e LINHAS de ÁGUA,

- lixos, detritos ou sucata, desperdícios das indústrias ou das explorações agro-pecuárias...

PROVOCA...

- a diminuição da fauna piscícola,
- a proliferação de plantas infestantes,
- a criação de condições para o desenvolvimento de micróbios causadores de doenças no Homem.

● UTILIZAR... os PESTICIDAS, FUNGICIDAS, HERBICIDAS...

- acima das doses aconselhadas ou de tipo desadequado...

PROVOCA...

- condições para o desenvolvimento de doenças no Homem, e a baixa da sua qualidade de vida.

● ABANDONAR... NOS TERRENOS DE MATO...

- raízes, cascas, ramagens, resultantes do corte de árvores, ou...

● DEIXAR DESENVOLVER MATAGAIS E SILVADOS...

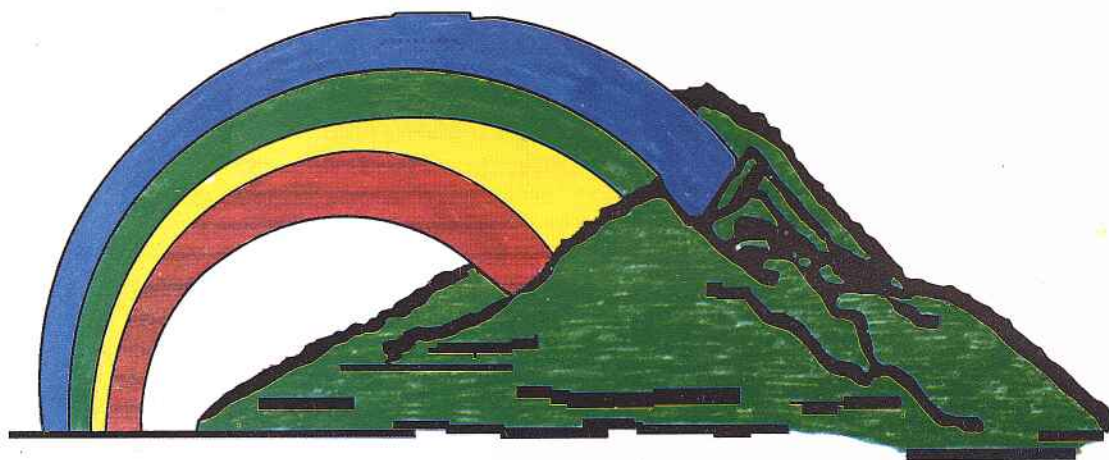
PROVOCA:

- condições favoráveis para o aumento dos **INCÊNDIOS**.

TELEFONES ÚTEIS:

Câmara Municipal	Fig. dos Vinhos	52 328
		52 348
		52 349
Hospital e Centro de Saúde	Fig. dos Vinhos	52 133
Postos Clínicos	Vilas de Pedro	44 545
	Aguda	32 503
	Arega	34 233
	Bairradas	53 174
	Campelo	44 896
Bombeiros Voluntários		52 122
Farmácias	Campos (Aguda)	32 891
	Correia	52 312
	Serra	52 339
	Vidigal	52 441
G.A.D.E.L.	Gabinete de Apoio ao Desenvol. Local	53 293
G.N.R.		52 444
Posto de Turismo	Fig. dos Vinhos	52 178
Rodoviária da Beira Litoral	Fig. dos Vinhos	52 442
BANCOS	C.C.A. Mútuo	52 564
	C.G.D.	52 217
EDP - Electricidade de Portugal, S.A. Centro de Distribuição Lousã AVARIAS: UTILIZE POR FAVOR O TELEFONE 0500 3399	B.E.S.C.L.	52 323

**PRESEVAR O AMBIENTE
É PRESEVAR A PRÓPRIA VIDA!**



Para que Figueiró Viva!

Figueiró merece!

CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS